

## **Tessituras das paisagens mineiras no Programa Filme em Minas: Desafios para o Turismo Cinematográfico<sup>1</sup>**

**Christianne Luce Gomes<sup>2</sup>**  
**João Lucas de Almeida Campos<sup>3</sup>**  
**Joyce Kimarce do Carmo Pereira<sup>4</sup>**

**Resumo:** A paisagem vai além daquilo que a visão alcança e está diretamente relacionada com a forma como o ser humano a percebe, sendo assim uma representação cultural e social em constante transformação. Como a paisagem é considerada um atrativo turístico, as produções audiovisuais podem exercer um papel importante na divulgação dos locais retratados, influenciando a imagem de um destino turístico. Diferente das campanhas publicitárias convencionais, uma obra audiovisual pode contribuir sobremaneira para divulgar uma destinação turística. Dessa forma, a sinergia entre o setor audiovisual e o turismo é o tema contemplado pelo turismo cinematográfico. Nesse contexto, este artigo visa compreender de que maneira as paisagens mineiras foram retratadas em filmes realizados com o apoio do “Programa Filme em Minas”, visando identificar o seu potencial para estimular o turismo cinematográfico no Estado. A metodologia desta investigação qualitativa contou com uma pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo de 10 filmes selecionados por critérios previamente estabelecidos. Os resultados evidenciaram que os filmes analisados difundem uma diversidade de paisagens naturais e urbanas, tanto de áreas rurais, como de municípios interioranos ou cidades históricas de Minas Gerais. Embora oito filmes contenham cenas rodadas na natureza, elas apresentam intervenções humanas. Sendo assim, apenas dois filmes exibiram paisagens naturais em sua totalidade, ou seja, ausentes de ações antrópicas. As montanhas mineiras, um ícone deste Estado, tiveram destaque nas produções audiovisuais apoiadas pelo programa, sendo retratadas em nove obras audiovisuais que contemplam paisagens naturais e urbanas. Similarmente, Belo Horizonte foi destacada em seis das dez

<sup>1</sup> Este artigo é fruto de uma investigação de Produtividade em Pesquisa apoiada pelo CNPq (Processo n. 310932/2017-3).

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora da Universidade Federal de Minas Gerais e Pesquisadora do CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da UFMG. Líder do Grupo de Pesquisa LUCE (UFMG/CNPq). <http://lattes.cnpq.br/3397229266029271>. [chris@ufmg.br](mailto:chris@ufmg.br).

<sup>3</sup> Tecnólogo no Curso Superior de Tecnologia de Eventos. Graduando em Turismo pela UFMG e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. <http://lattes.cnpq.br/7512928827903764>. [joaollucas@yahoo.com.br](mailto:joaollucas@yahoo.com.br).

<sup>4</sup> Bacharel em Turismo, Mestre e Doutoranda em Estudo do Lazer pela UFMG. Bolsista CAPES. <http://lattes.cnpq.br/8193395139912177>. [joycekimarce@hotmail.com](mailto:joycekimarce@hotmail.com).



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

produções. Das cenas filmadas na capital mineira, não apenas os pontos turísticos apareceram, mas também regiões periféricas da cidade, colocando em evidência as mazelas e precariedades materiais, locais muitas vezes negligenciados. Concluindo, os filmes apoiados pelo programa detêm um potencial para promover o turismo em Minas Gerais por meio das paisagens elegidas, favorecendo a sinergia turismo/audiovisual tão enfatizada na produção bibliográfica sobre o turismo cinematográfico.

**Palavras-chave:** Paisagem; Minas Gerais; Filmes; Turismo cinematográfico.